



CONTAS

DE

GERÊNCIA

2022



Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação A - B	Orçamento 2022 (D)	Variação A - D
	2022 (A)	2021 (B)			
61. CMVMC					
- Gêneros alimentares e outros	37.340,95 €	26.454,62 €	10.886,33 €	33.500,00 €	3.840,95 €
- Medicamentos e consumíveis					
Total 61	37.340,95 €	26.454,62 €	10.886,33 €	33.500,00 €	3.840,95 €
62. Fornecimentos e serviços externos					
- Subcontratos					
- Trabalhos especializados	3.569,46 €	3.337,25 €	232,21 €	3.500,00 €	69,46 €
- Publicidade e propagação		241,07 €	-241,07 €		
- Vigilância e segurança	110,70 €	123,00 €	-12,30 €	250,00 €	-139,30 €
- Honorários					
- Comissões					
- Cons. reparação (edif., equip. e viaturas)	3.675,30 €	2.385,44 €	1.289,86 €	3.500,00 €	175,30 €
- Serviços bancários	346,96 €	185,22 €	161,74 €	320,00 €	26,96 €
- Outros serviços (p.eventual, art. decoração, ...)					
- Ferramentas e utensílios	238,41 €	2.535,79 €	-2.297,38 €	150,00 €	88,41 €
- Material de escritório	494,18 €	1.117,36 €	-623,18 €	500,00 €	-5,82 €
- Artigos p/ oferta					
- Encargos com utentes	34,64 €	71,42 €	-36,78 €	50,00 €	-15,36 €
- Eletricidade	3.083,02 €	1.807,41 €	1.275,61 €	3.000,00 €	83,02 €
- Combustíveis (gasolina, gasóleo, gás)	10.093,66 €	7.427,28 €	2.666,38 €	9.200,00 €	893,66 €
- Água	40,84 €	24,98 €	15,86 €	50,00 €	-9,16 €
- Ar medicinal					
- Deslocações e estadas					
- Rendas e alugueres					
- Comunicação	750,72 €	842,77 €	-92,05 €	870,00 €	-119,28 €
- Seguros	3.174,34 €	1.933,22 €	1.241,12 €	3.140,00 €	34,34 €
- Contencioso e notariado					
- Despesas de representação	289,75 €	170,00 €	119,75 €	250,00 €	39,75 €
- Limpeza, higiene e conforto	2.151,52 €	2.647,85 €	-496,33 €	2.500,00 €	-348,48 €
- Outros fornecimentos e serviços		22,74 €	-22,74 €		
Total 62	28.053,50 €	24.872,80 €	3.180,70 €	27.280,00 €	773,50 €
63. Gastos com o pessoal					
- Vencimentos	131.867,60 €	99.253,19 €	32.614,41 €	128.477,22 €	3.390,38 €
- Encargos com segurança social	26.893,48 €	19.508,02 €	7.385,46 €	26.805,91 €	87,57 €
- Seguros de acidentes no trabalho	1.427,49 €	1.171,78 €	255,71 €	1.400,00 €	27,49 €
- Outros gastos com pessoal		579,45 €	-579,45 €	302,00 €	-302,00 €
Total 63	160.188,57 €	120.512,44 €	39.676,13 €	156.985,13 €	3.203,44 €
64. Gastos de depreciação e de amortização	17.261,39 €	17.706,05 €	-444,66 €	25.837,79 €	-8.576,40 €
65. Perdas por imparidade					
66. Perdas por redução de justo valor					
67. Provisões do período					
68. Outros gastos e perdas					
- Impostos e taxas	345,91 €	276,02 €	69,89 €	280,00 €	65,91 €
- Alien. ativos fixos tangíveis					
- Participação Escola Profissional					
- Correções rel. períodos anteriores		4.157,23 €	-4.157,23 €		
- Donativos					
- Quotizações	155,00 €	155,00 €		155,00 €	
- Multas		25,00 €	-25,00 €		
- Outros não especificados					
Total 68	500,91 €	4.613,25 €	-4.112,34 €	435,00 €	65,91 €
69. Gastos e perdas de financiamento					
Total Gastos	243.345,32 €	194.159,16 €	49.186,16 €	244.037,92 €	-692,60 €

A Entidade

Yozzi Nuno Pacheco Queiroz
Hugo Jacinto Carvalho Gomes
António Manuel T. Mendes

O Contabilista Certificado

Luis Leite
CC nº 39242

Rosa Maria Gomes Gonçalves



Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação A - B	Orçamento 2022 (D)	Variação A - D
	2022 (A)	2021 (B)			
Rendimentos					
71. Vendas					
72. Prestação de serviços					
- Terceira Idade	36.333,20 €	36.545,31 €	-212,11 €	41.000,00 €	-4.666,80 €
- Apoio Domiciliário	36.333,20 €	36.545,31 €	-212,11 €	41.000,00 €	-4.666,80 €
- Cantina Social	2.325,00 €	2.184,80 €	140,20 €	2.400,00 €	-75,00 €
- Quotizações e jóias	144,00 €	267,00 €	-123,00 €	200,00 €	-56,00 €
Total 72	38.802,20 €	38.997,11 €	-194,91 €	43.600,00 €	-4.797,80 €
74. Trabalhos p/ própria empresa					
75. Subsídios à exploração					
- Terceira Idade	121.379,64 €	102.162,04 €	19.217,60 €	109.078,35 €	12.301,29 €
- Apoio Domiciliário	121.379,64 €	102.162,04 €	19.217,60 €	109.078,35 €	12.301,29 €
- FSE Norte 2020	18.250,33 €	30.511,40 €	-12.261,07 €	30.511,40 €	-12.261,07 €
- IEFP	4.305,24 €		4.305,24 €	3.855,84 €	449,40 €
- Compensação RMMG	896,00 €	422,50 €	473,50 €		896,00 €
- Autarquias		3.000,00 €	-3.000,00 €		
Total 75	144.831,21 €	136.095,94 €	8.735,27 €	143.445,59 €	1.385,62 €
76/7. Reversões/ganhos aumento justo valor					
78. Outros rendimentos e ganhos					
- Descontos de p. pagamento obtidos	3,04 €		3,04 €		3,04 €
- Correções rel. períodos anteriores	3.248,92 €	117,53 €	3.131,39 €		3.248,92 €
- Subsídio de refeição em espécie	3.258,00 €	1.560,00 €	1.698,00 €	3.780,00 €	-522,00 €
Total 78	6.509,96 €	1.677,53 €	4.832,43 €	3.780,00 €	2.729,96 €
79. Juros, dividendos o. rendimentos simil.					
Total Rendimentos	190.143,37 €	176.770,58 €	13.372,79 €	190.825,59 €	-682,22 €
Resultado (Rendimentos-Gastos)	-53.201,95 €	-17.388,58 €	-35.813,37 €	-53.212,33 €	10,38 €

Variação de Utentes		
Respostas Sociais	2022	2021
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
ATL		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI moradias		
ERPI quartos		
Centro de Dia		
Apoio Domiciliário	30	30
Apoio Domiciliário Integrado		

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2022	13
2021	13

Investimentos		
	2022	2021
Edifícios		
Equipamento Básico		402,67 €
Equipamento Administrativo	1.303,45 €	
Equipamento Transporte		16.969,08 €
AFT em curso		
Total	1.303,45 €	17.371,75 €

A Entidade

Yon Nuno Machado de Jesus
para Jacinta Carvalho Gomes

O Contabilista Certificado

Luis Leite
CC nº 39242

António Manuel da Silva

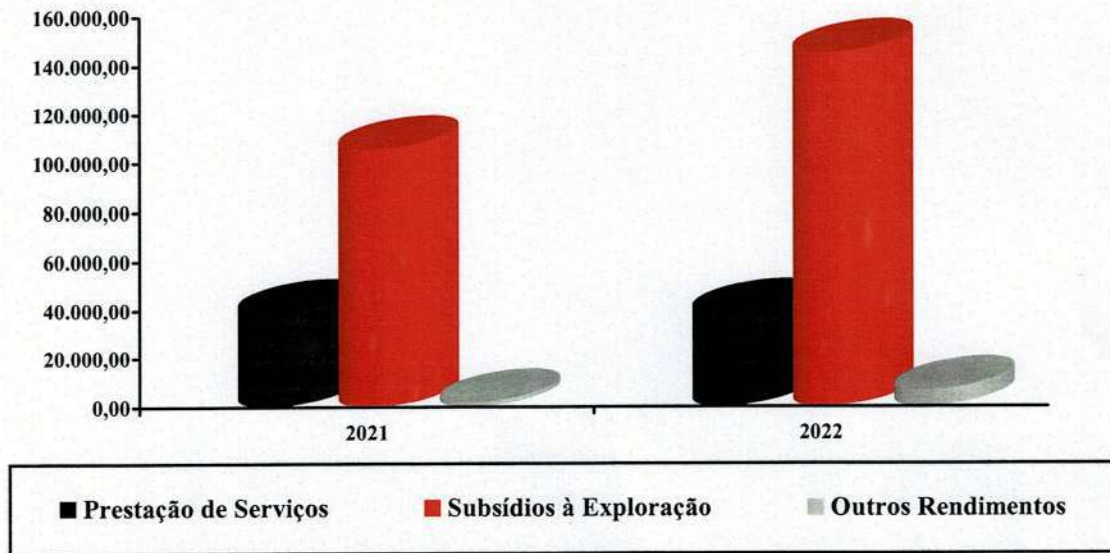
Rosa Maria Gomes Gonçalves



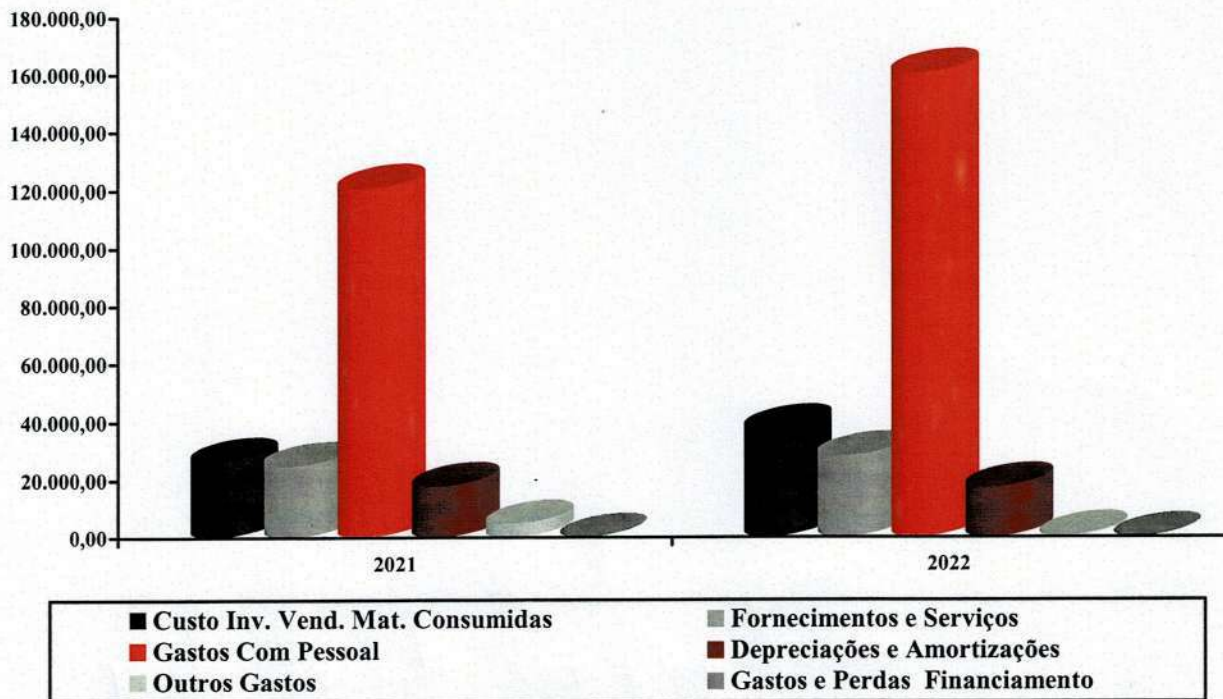
Handwritten signatures and initials in blue ink.

GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS



GASTOS



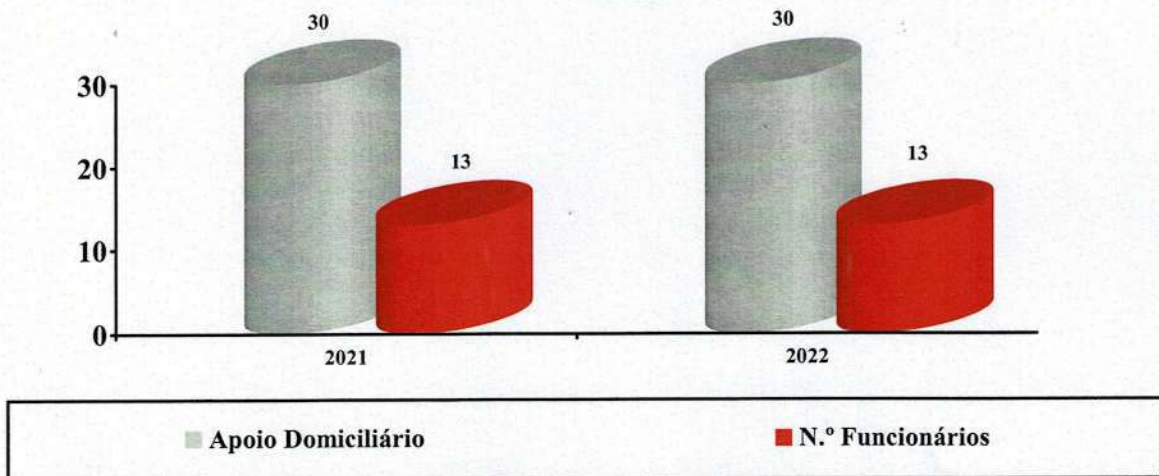


G. R.
Spes
R.

INVESTIMENTOS



CLIENTES E TRABALHADORES





RELATÓRIO

DE

GESTÃO

2022



Balço Individual em 31-12-2022

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		352.647,50	368.605,44
Investimentos financeiros		2.284,31	1.679,94
		354.931,81	370.285,38
Ativo corrente			
Inventários		2.570,96	1.622,23
Créditos a receber		4.906,70	4.238,83
Estado e outros entes públicos		1.468,09	889,99
Outros ativos correntes		79.849,54	97.601,27
Diferimentos		1.574,04	2.170,27
Ativos financeiros detidos para negociação		18.032,37	18.032,37
Caixa e depósitos bancários		133.717,77	168.928,67
		242.119,47	293.483,63
Total do ativo		597.051,28	663.769,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		563.552,56	580.941,14
		563.552,56	580.941,14
Resultado líquido do período		-53.201,95	-17.388,58
Interesses minoritários			
Total do Fundo Patrimonial		510.350,61	563.552,56
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		5.490,61	5.184,19
Estado e outros entes públicos		3.120,12	3.406,55
Diferimentos		53.072,77	72.245,80
Outros passivos correntes		25.017,17	19.379,91
Passivos não correntes detidos para venda			
		86.700,67	100.216,45
Total do passivo		86.700,67	100.216,45
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		597.051,28	663.769,01

A Entidade
Município de Vila Rica
Rua Santa Catarina, 100
Antônio Manoel da Silva

O Contabilista Certificado

Luis Leite
CC n.º 39242

Rosa Maria Gomes Gonçalves



Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		38.802,20	38.997,11
Subsídios, doações e legados à exploração		144.831,21	136.095,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-37.340,95	-26.454,62
Fornecimentos e serviços externos		-28.053,50	-24.872,80
Gastos com o pessoal		-160.188,57	-120.512,44
Outros rendimentos		6.509,96	1.677,53
Outros gastos		-500,91	-4.613,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-35.940,56	317,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-17.261,39	-17.706,05
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-53.201,95	-17.388,58
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-53.201,95	-17.388,58
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-53.201,95	-17.388,58

A Entidade

O Contabilista Certificado

Yoxi Avni Pacheco
Maroz Jacinto Carvalho
Artur Manuel da Silva
Rose Maria Gomes Gonçalves

Luís Leite
CC n.º 39242



Moeda: EUR

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		38.134,33	48.245,59
Recebimentos de subvenções		121.379,64	102.162,04
Pagamentos a fornecedores		-68.010,49	-74.923,86
Pagamentos ao pessoal		-149.883,09	-120.390,86
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	-58.379,61	-44.907,09
Outros Recebimentos/Pagamentos		4.918,38	1.263,36
	<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>	-53.461,23	-43.643,73
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
	<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>	0,00	0,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
	<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>	18.250,33	3.422,50
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-35.210,90	-40.221,23
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		186.961,04	227.182,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período		151.750,14	186.961,04

A Entidade

Contabilista Certificado

Maria João de Almeida
Maria Joana Costa Gomes

Luis Leite
C C n.º 39242

Arturo Manuel Fernandes

Rosa Maria Gomes Gonçalves



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AR.' and 'B.'.

RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2022)

Ex.mos Irmãos

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nº 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da **Associação Para Animação - Os Arautas Bilhoenses** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2022, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo de 53.201,95€.

2 – EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do volume de negócios

	2022	2021	Incremento nas vendas	
			Valor	%
Vendas líquidas				
Prestação de serviços	38.802,20	38.997,11	-194,91	-0,50%
Volume de negócios	38.802,20	38.997,11	-194,91	-0,50%

3 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

Quadro da evolução dos gastos

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	37.340,95	26.454,62	10.886,33	41,15%
FSE	28.053,50	24.872,80	3.180,70	12,79%
Subcontratos				
Trabalhos especializados	3.569,46	3.337,25	232,21	6,96%
Publicidade e propaganda		241,07	-241,07	-100,00%
Conservação e reparação	3.675,30	2.385,44	1.289,86	54,07%
Ferramentas e utensílios	238,41	2.535,79	-2.297,38	-90,60%
Eletricidade	3.083,02	1.807,41	1.275,61	70,58%
Combustíveis	10.093,66	7.427,28	2.666,38	35,90%
Comunicação	750,72	842,77	-92,05	-10,92%
Despesas de representação	289,75	170,00	119,75	70,44%
Outros	6.353,18	6.125,79	227,39	3,71%
Gastos com pessoal	160.188,57	120.512,44	39.676,13	32,92%
Depreciações e amortizações	17.261,39	17.706,05	-444,66	-2,51%
Outros gastos e perdas	500,91	4.613,25	-4.112,34	-89,14%
Total dos gastos e perdas financ.				
Total dos gastos e perdas	243.345,32	194.159,16	49.186,16	25,33%

4 – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as "Prestações de Serviços" e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2022 a 190.143,37€ (176.770,58 € em 2021).

Evolução dos rendimentos

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Vendas				
Prestação de serviços	38.802,20	38.997,11	-194,91	-0,50%
Trabalhos para a própria entidade				
Subsídios à exploração	144.831,21	136.095,94	8.735,27	6,42%
Outros rendimentos	6.509,96	1.677,53	4.832,43	288,07%
Total dos rendimentos	190.143,37	176.770,58	13.372,79	7,57%

5 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the letter 'B'.

Quadro de investimento em ativos fixos tangíveis

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Equipamento básico		402,67	-402,67	-100,00%
Equipamento de transporte		16.969,08	-16.969,08	-100,00%
Equipamento administrativo	1.303,45		1.303,45	
Total	1.303,45	17.371,75	-16.068,30	-92,50%

Quadro de valores de ativos fixos tangíveis

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Terrenos				
Edifícios	467.887,03	467.887,03		
Equipamento básico	62.427,32	62.427,32		
Equipamento de transporte	74.633,52	74.633,52		
Equipamento administrativo	10.401,15	9.097,70	1.303,45	14,33%
Total	615.349,02	614.045,57	1.303,45	0,21%

6 – TERCEIROS

As dívidas de terceiros, de clientes e utentes, Estado e outros ativos correntes, ascendem a 86.224,33€ (102.730,09€ em 2021).

As dívidas a fornecedores, ao Estado, a instituições de crédito e outros passivos correntes ascendem a 33.627,90€ (27.970,65€ em 2021).

7 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

8 – PRINCIPAIS RISCOS

A atividade da entidade comporta em si uma variedade de riscos aos quais está exposta, designadamente, risco de liquidez e risco jurídico.

- Risco de liquidez



O risco de liquidez traduz a capacidade da entidade fazer face às suas responsabilidades financeiras tendo em atenção os recursos disponíveis. Esta entidade procura garantir que a estrutura de financiamento é adequada à natureza das suas obrigações.

- Riscos jurídicos

A entidade está sujeita a leis e regulamentos nacionais. A gestão dos riscos jurídicos é efetuada pela Mesa Administrativa em conjunto com assessoria jurídica externa, por forma a assegurar a proteção dos interesses da Entidade no respeito pelo cumprimento dos seus deveres legais.

9 – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.

10 – AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A ENTIDADE E OS SEUS DIRETORES

Não foram concedidas quaisquer autorizações, nos termos art.º 397.º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) n.º 5.º do art.º 66.º do CSC.

11 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

A Direção em funções tudo fará para continuar a melhorar os serviços prestados aos seus utentes, bem como a gerir os seus recursos de forma a garantir o cumprimento da sua Missão Social.

12 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2022 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 53.201,95€ para Resultados Transitados.



13 – AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e utentes, às instituições de crédito e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Bilhó, 13 de março de 2023

A Entidade

Yon David Machado Queiroz
João Jacinto Carvalho Gomes

Artur Augusto Mendes

Rosa Maria Gomes Gonçalves



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ANEXO
(Período 2022)

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Associação P/ Animação - Os Arautas Bilhoenses

NIPC:502189070

1.2 – Sede

Largo dos Correias Fragas n.º 1 - Bilhó
4880-077 Mondim de Basto

1.3 – Natureza da atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).



2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

3.1.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1.1 – Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Assinala-se que, para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten initials 'B.' in blue ink.

Handwritten mark or signature in blue ink.

3.1.1.3 – Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.1.4 – Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 – Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.1.6 – Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade. As políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signature in black ink.

3.1.2 – Outras políticas contabilísticas (mensuração e reconhecimento)

3.1.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos fundos patrimoniais da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Sendo que algumas classes de ativos fixos tangíveis estão mensurados ao modelo de revalorização.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AR', 'OFFICIA', and a large 'L'.

na data de alienação/retirada, sendo registradas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.1.2.2 – Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 6 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registrados em propriedade industrial.

3.1.2.3 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros existentes no Balanço são outros investimentos financeiros que não correspondem a participações no capital de outras empresas, dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e Fundos de Reestruturação do Setor Social.

3.1.2.4 – Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registrada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registrada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registrada.

3.1.2.5 – Inventários

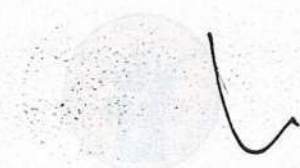
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registrados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.



Handwritten signatures and initials in blue ink.



3.1.2.6 – Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.2.7 – Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and a smaller one below it.

6.

L.

v) Outros instrumentos financeiros

Os “outros instrumentos financeiros” evidenciados no balanço correspondem todos os instrumentos financeiros que não sejam caixa ou depósitos bancários e são mensurados ao justo valor, cujas alterações estão reconhecidas na demonstração de resultados.

3.1.2.8 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.2.9 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “subsídios, doações e legados à exploração” da



[Handwritten signature]

demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.2.10 – Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.2.11 – Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the letter 'L'.

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2022.

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

As alterações verificadas nas políticas contabilísticas resultaram das alterações introduzidas na NCRF-ESNL, por via da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e da legislação posteriormente publicada que o complementa. No caso concreto, tais alterações repercutiram-se na contabilização das Propriedades de Investimento, as quais foram reclassificadas em Ativos Fixos Tangíveis, e sobre a forma de contabilizar os rendimentos decorrentes desses Ativos. E alterações dos modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existiram alterações nas estimativas com efeitos em períodos futuros.

4 – Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.2.1 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2021	2020
Quantia escriturada bruta	1.234.567	1.123.456
Depreciações acumuladas	(123.456)	(112.345)
Perdas por imparidade acumuladas	(12.345)	(11.234)
Quantia escriturada líquida	1.108.766	1.009.877



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten mark or signature in black ink.

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2020	Adições	Alienações /abates	2021	Adições	Alienações /abates	2022
Edif. e outras construções	467.887,03			467.887,03			467.887,03
Equipamento básico	62.024,65	402,67		62.427,32			62.427,32
Equipamento de transporte	57.664,44	16.969,08		74.633,52			74.633,52
Equipamento administrativo	9.097,70			9.097,70	1.303,45		10.401,15
Sub-total	596.673,82	17.371,75		614.045,57	1.303,45		615.349,02
Depreciações e perdas por imparidade	2020	Adições	Alienações /abates	2021	Adições	Alienações /abates	2022
Edif. e outras construções	121.269,41	7.423,80		128.693,21	7.362,55		136.055,76
Equipamento básico	55.380,52	1.885,75		57.266,27	580,97		57.847,24
Equipamento de transporte	42.872,74	8.016,71		50.889,45	8.901,88		59.791,33
Equipamento administrativo	8.211,41	379,79		8.591,20	415,99		9.007,19
Out. ativos fixos tangíveis							
Sub-total	227.734,08	17.706,05		245.440,13	17.261,39		262.701,52
Quantias líquidas escrituradas	368.939,74	-334,30		368.605,44	-15.957,94		352.647,50

5 – Investimentos financeiros

Ver ponto 3.1.2.3 na nota 3 deste anexo

Entidades	2020	Aumentos	Diminuições	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Fundo Compensação Trabalho	1.242,52	437,42		1.679,94	653,90	49,53	2.284,31
Total	1.242,52	437,42		1.679,94	653,90	49,53	2.284,31

6 – Inventários

Ver ponto 3.1.2.5 na nota 3 deste anexo

6.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2022	2021
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.570,96	1.622,23
Total	2.570,96	1.622,23



d) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2022			2021		
	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total
Inventários no começo do período		1.622,23	1.622,23		1.806,52	1.806,52
Compras		38.289,68	38.289,68		26.270,33	26.270,33
Inventários no fim do período		2.570,96	2.570,96		1.622,23	1.622,23
CMVMC		37.340,95	37.340,95		26.454,62	26.454,62

7 – Rédito

Ver ponto 3.1.2.8 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2022	2021
Prestação de serviços	38.802,20	38.997,11
Total	38.802,20	38.997,11

8 – Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.2.9 na nota 3 deste anexo

8.1 – Política contábilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2022	2021
Centro Distrital da Segurança Social	121.379,64	102.162,04
IEFP	4.305,24	
Autarquia		3.000,00
FSE - Programa Coeso	18.250,33	30.511,40
Compensação 2RMMG	896,00	422,50
Total	144.831,21	136.095,94



Handwritten signatures and initials, including 'Y.A.B.' and 'G.'.

9 – Instrumentos financeiros

9.1 – Fundos patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2020	Aumentos	Reduções	2021	Aumentos	Reduções	2022
Resultados transitados	598.780,60		-17.839,46	580.941,14		-17.388,58	563.552,56
Resultado Liquido	-17.839,46	17.839,46	-17.388,58	-17.388,58	17.388,58	-53.201,95	-53.201,95
Total	580.941,14	17.839,46	-35.228,04	563.552,56	17.388,58	-70.590,53	510.350,61

10 – Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.2.10 na nota 3 deste anexo

10.1 – Número médio de empregados

Vínculo	Início ano	Final ano
Efetivos	8	8
Termo certo		
Termo incerto	4	4
CEI/MAREES	1	1
Total	13	13
Número médio		13

Gastos com pessoal	2022	2021
Funcionários:	158.761,08	118.761,21
Remunerações	131.867,60	99.253,19
Encargos seg. social	26.893,48	19.508,02
Seguros	1.427,49	1.171,78
Outros		579,45
Total	160.188,57	120.512,44

10.2 – Órgãos sociais

Em 2022 e atualmente, a direção é constituída por cinco elementos.

10.3 – Número médio de voluntários

Não existem



[Handwritten signatures and initials]

11 – Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 – Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2022.

11.2 – Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2022.

11.3 – A 31 de dezembro de 2022 não existiam salários em dívida aos funcionários.

12 – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 – Fluxos de caixa

Ver alíneas iv) e v) do ponto 3.1.2.7 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2022	2021
Caixa	4.848,85	6.125,82
Depósitos à ordem	128.868,92	162.802,85
Outros equivalentes de caixa	18.032,37	18.032,37
Total	151.750,14	186.961,04

12.2 – Clientes, utentes, fornecedores, fundadores e instituidores

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2022			2021		
Clientes	4.906,70		4.906,70	4.238,83		4.238,83
Outros créditos a receber	79.849,54		79.849,54	97.601,27		97.601,27
Total	84.756,24		84.756,24	101.840,10		101.840,10
Passivos	2022			2021		
Fornecedores	5.490,61		5.490,61	5.184,19		5.184,19
Fornecedores de investimentos	1.437,89		1.437,89			
Outras dívidas a pagar	23.579,28		23.579,28	19.379,91		19.379,91
Total	30.507,78		30.507,78	24.564,10		24.564,10



Handwritten signatures and initials in blue ink.

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço a rubrica “Clientes/Utentes” no balanço passou a designar-se “Créditos a Receber”.

12.3 – Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos	2022	2021
Ativo		
EOEP - IVA	1.468,09	889,99
Total	1.468,09	889,99
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	396,00	484,00
EOEP - Segurança Social	2.687,58	2.871,74
EOEP - Outros	36,54	50,81
Total	3.120,12	3.406,55

12.4 – Outros ativos/passivos correntes

Outras contas a receber/pagar	2022	2021
Ativo - Outros créditos a receber		
IEFP	971,90	473,30
FSE - Programa Coeso	78.877,64	97.127,97
Total	79.849,54	97.601,27
Passivo - Outros passivos correntes		
Credores por acréscimos de gastos	23.579,28	19.379,91
Fornecedores de investimento	1.437,89	
Total	25.017,17	19.379,91

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço.

12.5 – Devedores e credores por acréscimos



Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten mark or signature in blue ink.

Acréscimos	2022	2021
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Total		
Passivo - Acréscimos de gastos		
Férias e Sub. Férias a liquidar	23.579,28	19.379,91
Total	23.579,28	19.379,91

12.6 – Diferimentos

Diferimentos	2022	2021
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	1.574,04	2.170,27
Total	1.574,04	2.170,27
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
IEFP	129,82	1.052,52
FSE - COESO	52.942,95	71.193,28
Total	53.072,77	72.245,80

12.7 – Fornecimentos e serviços externos

FSE	2022	2021
Trabalhos especializados	3.569,46	3.337,25
Publicidade e propaganda		241,07
Vigilância e segurança	110,70	123,00
Conservação e reparação-edifícios o. const.	575,64	147,60
Conservação e reparação-eq. Básico		187,87
Conservação e reparação-eq. transporte	3.099,66	2.049,97
Serviços bancários	346,96	185,22
Ferramentas e utensílios	238,41	2.535,79
Material de escritório	494,18	1.117,36
Eletricidade	3.083,02	1.807,41
Combustíveis	10.093,66	7.427,28
Água	40,84	24,98
Comunicação	750,72	842,77
Seguros	3.174,34	1.933,22
Despesas de representação	289,75	170,00
Limpeza, higiene e conforto	2.151,52	2.647,85
Outros FSE	34,64	94,16
Total	28.053,50	24.872,80



Handwritten signatures and initials.

12.8 – Outros gastos

Outros Gastos	2022	2021
Imposto s/ transportes rodoviários	303,24	86,37
Taxas	42,67	7,88
Correções de períodos anteriores		4.157,23
Quotizações	155,00	155,00
Multas e penalidades		25,00
Outros		181,77
Total	500,91	4.613,25

12.9 – Outros rendimentos

Outros Rendimentos	2022	2021
Descontos pp obtidos	3,04	
Correções de períodos anteriores	3.248,92	117,53
Outros	3.258,00	1.560,00
Total	6.509,96	1.677,53

12.10 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Bilhó, 13 de março de 2023

A Entidade

O Contabilista Certificado

Handwritten signature of Luís Leite

Luís Leite

CC n.º 39242



Contribuinte nº 502189070

DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2022 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

A Entidade

Ygor David Pacheco de Almeida
Maurício Jacinto Cavallini Junior

Antônio Manuel da Silva

Rose Maria Gomes Gonçalves